

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO: A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

MARIANA BELLO PORCIUNCULA; VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO; ANA LUCIA DE LOURENZI BONILHA; JOICE MOREIRA SCHMALFUSS

O conceito de atenção humanizada na assistência obstétrica é abrangente e envolve elementos relacionados a conhecimentos, práticas e atitudes referentes à promoção do parto e nascimento saudáveis. O acolhimento surge como dispositivo para a concretização dessa atenção humanizada, preocupando-se com os indivíduos em suas particularidades e demonstrando real interesse pelo momento particular que os mesmos estão vivenciando. Embasado nesses referenciais, este trabalho trata-se de um estudo de caso qualitativo, realizado na Unidade de Centro Obstétrico (UCO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com sete profissionais da saúde que participaram do processo de implantação do Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) nesta unidade. O objetivo do mesmo consistiu em conhecer a experiência de implantação do sistema de ACR sob a ótica dos profissionais da saúde. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com os profissionais, e a análise segundo categorizações, de acordo com Lüdke e André (1986). A análise apontou distorções sobre o entendimento da proposta inicial do ACR nesta unidade e sobre quais as mudanças efetivamente ocorreram após essa implantação. Para a discussão desses achados duas categorias foram propostas: o entendimento sobre a proposta de implantação do Acolhimento com Classificação de Risco e os papéis da equipe que acolhe. Acredita-se que seria importante para esta equipe expressar suas idéias e opiniões em relação ao tema acolhimento, a fim de que fosse oportunizada a reflexão sobre práticas de atendimento e sobre os diferentes significados que acolhimento e classificação de risco têm para os componentes da equipe multiprofissional.